



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 6

Ao sétimo dia do mês de Dezembro de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua sede, tendo estado presente os elementos que a compõem, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da assembleia anterior.

1.º-Período de antes da ordem do dia

2.º-Período da ordem do dia:

a) Apresentação das actividades da Junta de Freguesia

b) Taxas e venda de covatos do cemitério

c) Revisão orçamental

d) Plano de actividades e orçamento para o ano de 2007

3.º-Período de depois da ordem do dia

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra e questionou se havia alguma correcção a fazer á acta da Assembleia anterior, uma vez que esta foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia, tendo os mesmos apontado algumas correcções que de imediato foram efectuadas, sendo a referida acta aprovada por unanimidade.

No Período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Joaquim Santos tomou a palavra questionando porquê que todos os trabalhos executados na freguesia são sempre entregues á mesma empresa.

De seguida interveio o Sr. Fernando Machado dizendo que o nivelamento da primeira fase do cemitério, sector D, denota pouco cuidado nos acabamentos e remates do mosaico do piso. Pede esclarecimentos quanto ao início das obras de saneamento, regista com agrado a abertura do jardim-de-infância e por fim faz um reparo relativamente á obra executada junto ao Rio dos Enxurros. Acha que os acabamentos deixam também a desejar porque na concordância da calçada com o aterro existente na rua, a mesma se começou a desfazer por falta de uma guia para suportar a respectiva calçada, querendo saber de quem é a responsabilidade da reparação.

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra respondendo ao Sr. Joaquim Santos que os trabalhos a fazer na freguesia são anunciados, respondendo quem estiver interessado, sendo os mesmos entregues a quem apresentar o melhor preço. Em resposta ao Sr. Fernando Machado, o Sr. Joaquim Vilar diz que apesar de não ser fácil fazer grandes remates naquele tipo de material, vai rever a situação de forma a ficar mais perfeito. Quanto ao jardim-de-infância diz não ter sido fácil a sua abertura por causa dos atrasos por vários meses das verbas da câmara, havendo ainda valores a pagar a fornecedores que só serão regularizados quando esta as disponibilizar. Sendo as referidas instalações propriedade da Junta de Freguesia, já foi feito o protocolo de cedência das instalações á Câmara Municipal, ficando a cargo da mesma o pagamento das contas de água, electricidade, aquecimento e jardinagem. Sobre as obras na Rua dos Enxurros, vai ser feita a devida reparação, uma vez que a chuva foi muita e como o trabalho tinha sido terminado á pouco tempo, com tanta corrente de água as terras foram arrastadas e a calçada não resistiu. Relativamente ao saneamento apesar do anúncio da obra já estar adjudicada, não se sabe quem é o empreiteiro, nem quando se inicia.

O Sr. Joaquim Jorge propôs um voto de louvor á atleta Fátima Silva, por mais uma vitória conquistada, tendo sido aprovado por toda a assembleia.



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 6

Por fim o Sr. Fernando Fernandes fez um balanço da actividade da Junta de Freguesia e o papel da oposição dizendo que a Junta de Freguesia ao apresentar o plano de actividades para o ano de 2006, foi acusada de plágio. Diz ter achado ridículo porque as obras que o referido executivo propunha, eram as mesmas que já tinham sido propostas várias vezes pelo anterior executivo que ocupou o lugar durante oito anos e nunca as conseguiu fazer por falta de acordo com os proprietários. O actual executivo falou com as respectivas pessoas e recebeu autorização para executar as referidas obras. Assim sendo pergunta onde é que existe plágio? Diz ter visto capacidade de diálogo e muita vontade de fazer mais e melhor pela freguesia. Diz ainda que o actual executivo foi acusado de pagar favores políticos e mais uma vez não concorda dizendo que se trata de falarem por não ter mais o que dizer. Que a maioria das reparações já tinha sido pedida á muito tempo, mas não havia vontade do anterior executivo, tendo o actual provado que tratava todos os cidadãos da mesma forma independentemente da ideologia política de cada um. Propostas dignas de serem consideradas como tal, não ouviu nenhuma, tendo ouvido que um programa eleitoral elaborado para ser cumprido em quatro anos teria que o ser em apenas seis meses. Ouviu também falar da sinalética que fazia falta um ou outro sinal num ou noutro ponto da freguesia, quando anteriormente tinha sido feito um levantamento das necessidades em toda a freguesia e entregue a quem responsável na altura, alegando falta de meios. Também ouviu em todas as assembleias com determinada veemência corrigir virgulas e pontos nos “is”, assim como, documentos já pela bancada de oposição corrigidos e pela qual se regeram durante oito anos e após tanto tempo é que se aperceberam que existiam erros grosseiros. Sem querer fugir a qualquer responsabilidade assume alguma imaturidade nestas andanças o que levou a cometer alguns erros, mas acha que a bancada da oposição não tem moral para assim corrigir o actual executivo desta forma, pedindo por isso que façam uma oposição séria e sem demagogia, que apresentem propostas válidas e com fundamento para o bem da freguesia de Terroso.

Terminadas todas as intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminado o Período de Antes da Ordem do Dia.

No Período da Ordem do Dia o Sr. Joaquim Vilar tomou a palavra fazendo a apresentação das actividades da Junta de Freguesia, indicando que os trabalhos se desenvolveram no jardim de infância, no cemitério, o corte efectuado na Rua de Paçô, que está um pouco atrasado devido ás sucessivas chuvas, diversas reparações e limpeza das ruas, manutenção do campo de futebol, celebração de um protocolo com o centro de estudos onde foram cedidas instalações para o seu funcionamento, resolução da passividade da Câmara Municipal relativamente ao inicio das aulas extra -curriculares, cedendo salas. Detectaram erros da falta de segurança nas escolas como por exemplo o refeitório da escola de Passô que não tem um único extintor nem sistema de detecção de incêndio, tendo sido elaborado um relatório em conjunto com os Bombeiros e Agrupamento Escolar e enviado á Câmara Municipal, aguardando a sua resolução. Analisaram o plano de actividades da Câmara Municipal, onde não constam obras de carácter significativo a executar na nossa freguesia.

Relativamente á alínea b), tomou a palavra o Sr. Joaquim Santos dizendo que se propõem um aumento de cinquenta cêntimos nas taxas do cemitério. Quanto aos covatos, propõem a venda dos mesmos pelo valor unitário de quinhentos euros após a execução dos trabalhos no talhão C, conforme foram feitas no talhão D, revertendo as receitas para investimento no cemitério.



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 6

Sujeita a votação, o aumento de taxas foi aprovado com cinco votos a favor, da Mesa de Assembleia e bancada do PS e quatro abstenções da bancada do PSD e na venda de covatos, também aprovada, com cinco votos a favor, da Mesa de Assembleia e bancada do PS e quatro votos contra do PSD..

Relativamente á ultima alínea do Período da Ordem do Dia, tomou a palavra o Sr. José Santos que explicou as obras que foram propostas para a Câmara Municipal executar, assim como, as que a Junta de Freguesia pretende executar durante o ano de 2007.

De seguida tomou a palavra o Sr. Fernando Machado dizendo que as dificuldades com que este executivo se depara pela falta de execução de obras e cedência de matérias para pequenas obras por parte da Câmara Municipal, já foram sentidas pelo anterior executivo, defendendo que cabe ao Sr. Presidente da Junta usar dos mecanismos como a comunicação social e outros para demonstrar o seu desagrado. Quanto ao orçamento e que partindo do pressuposto que se vai iniciar a instalação de saneamento básico, diz haver uma repetição de valores uma vez que as ruas onde este vai ser instalado terão ao mesmo tempo abastecimento de água potável. Quanto ao pavilhão diz não saber em que estado se encontra o projecto e duvida da sua execução devido ao aperto financeiro no Município. Quanto ao orçamento da Junta de Freguesia nos trabalhos que vai realizar, diz que este é pouco inovador e aposta muito em construção civil e não nos cidadãos, onde o artesanato e a Cividade continuam esquecidos.

Submetido a votação, o plano de actividades e orçamento foram aprovados com cinco votos a favor da bancada do PS e da Mesa de Assembleia e quatro abstenções da bancada do PSD.

Antes do encerramento do Período da Ordem do Dia o Sr. Joaquim Vilar tomou a palavra desejando a todos os presentes e seus familiares, um Santo Natal e Próspero Ano Novo.

No Período de Depois da Ordem do Dia, ninguém se quis pronunciar.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia em seu nome e de toda a Mesa da Assembleia, agradeceu a forma como a reunião decorreu, embora numa forma coloquial, com ordem e com elevação, todos apresentaram claramente e sem constrangimentos as suas ideias. Desejou em seu nome pessoal e da Mesa da Assembleia a todos um feliz Natal, encerrando esta Reunião de Assembleia ás vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, ficando o Primeiro Secretário encarregue de elaborar a presente acta, para aprovação na reunião seguinte. E Eu Ricardo Manuel Moreira Mações, Primeiro Secretário, a redigi e vou, assim, assinar conjuntamente com o Presidente e Segundo Secretário depois de lida e integralmente aprovada na reunião seguinte.

Terroso, 07 de Dezembro de 2006